Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

CONEXÕES MATEMÁTICAS SEDU - 2025

MATERIAL DE INTERVENÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

8º ano

Material do(a) Estudante

Língua Portuguesa



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Leia o texto abaixo.



Disponível em:<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2016/06/18/revistas-de-monica-e-cebolinha-voltam-a-ensinar-criancas-a-cuidar-do-bolso.htm> Acesso em 30 de Dezembro de 2024.

Questão 1

Na tirinha, a fala do personagem Cebolinha é marcada

A) pela ausência de pronomes.
B) pelo excesso de pronomes.
C) pela falta de pontuação.
D) pela troca de fonemas.

Leia o texto abaixo.

Carreata de luz percorre o País para celebrar os 35 anos do Papai Noel dos Correios

A ação é uma forma de agradecer à sociedade por tirar milhares de sonhos do papel

Agencia Gov | Via Correios 09/11/2024 09:40



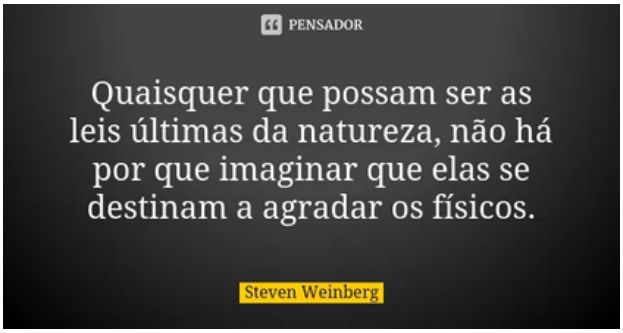
Disponível em:<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202411/papai-noel-dos-correios-2013-carreata-de-luz-percorre-o-pais-em-homenagem-aos-35-anos-da-campanha> Acesso em 02 de Janeiro de 2025.

Questão 2

No título da notícia, o substantivo **"carreata"** é derivado de

A) carreta.
B) carro.
C) carroça.
D) correios.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjM2MjkzMw/>. Acesso em: 2 jan. 2025.

Questão 3

Na frase de Steven Weinberg, a palavra "**quaisquer**" se apresenta no

A) aumentativo.
B) diminutivo.
C) plural.
D) singular.

Leia o texto abaixo.

AGROTURISMO DE SERRA

A história do município de Serra possui total ligação cultural com o ambiente rural. Composta por grandes propriedades rurais voltadas para a produção agrícola, pecuária de leite e corte e também por áreas remanescentes de Mata Atlântica que garantem cerca de 60% do território municipal como zona rural e cobertura vegetal. Mesmo localizado na Região Metropolitana, próximo ao aeroporto, zonas portuárias e polos industriais, o município de Serra possui cinco circuitos de agroturismo que de forma singular e harmônica dialogam com grandes centros urbanos e também com suas belíssimas praias. São eles: Circuito Guaranhuns, Chapada Grande, Pitanga, Muribeca e Circuito das Águas. [...]

Disponível em: <https://www.serra.es.gov.br/pagina/circuitos-de-agroturismo>. Acesso em: 2 jan. 2025.

Questão 4

No trecho "o município de Serra possui cinco circuitos de agroturismo que de forma singular e harmônica dialogam com grandes centros urbanos e também com suas **belíssimas** praias", o adjetivo (em destaque) no grau superlativo absoluto sintético, expressa

A) a máxima intensidade de uma qualidade
B) a mínima intensidade de uma qualidade
C) a relativa intensidade de uma qualidade
D) a suavização de uma qualidade.



SERRA - ES

Leia o texto abaixo.

GOVERNO DO ESTADO ENTREGA OBRAS E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM IBITIRAMA

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve, na sexta-feira (29/09/23), no município de Ibitirama, na microrregião Caparaó, para a inauguração de obras e o anúncio de novos investimentos. Foram entregues à população a Ponte da Pedra Roxa, o campo Bom de Bola da comunidade de São José do Caparaó, além do recapeamento asfáltico na Sede do município. Casagrande também autorizou o início da construção de unidade de saúde e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), além da reforma e ampliação de escolas. [...]

Disponível em:<https://sesport.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-do-estado-entrega-obras-e-anuncia-novos-investimentos-em-ibitirama> Acesso em 02 de Janeiro de 2025. Adaptado.

Questão 5

Na 2ª linha, no trecho "na **microrregião** Caparaó", o prefixo "micro" foi utilizado na formação da palavra conferindo o sentido de

A) altitude elevada.
B) grande dimensão.
C) localização exata.
D) pequena dimensão.

Leia o texto abaixo.

MINEIRO E O MAR

Kássio Barreiros Paiva

O sonho da maioria dos mineiros é conhecer o mar, não fugi à regra, mas não cheguei a conhecê-lo quando morava em Conselheiro Pena, minha cidade natal, distante 280 quilômetros da capital do Espírito Santo, Vitória. Na década de 1970, ir à praia era uma grande aventura, principalmente quando se é criança, tudo é motivo de festa. [...]

Fonte: Revista Literatura ao Máximo. Edição nº 39 • dezembro - 2024, pág. 08

Questão 6

No trecho "O sonho da **maioria** dos mineiros é conhecer o mar", o uso do substantivo feminino em destaque tem sentido de

A) exatidão intencional na contagem.
B) número que excede a metade do todo.
C) número inferior à metade do todo.
D) quantidade exatamente igual à outra.



Praia de Camburi
Vitória - ES

Leia o texto abaixo.

FERNANDO DE NORONHA: ENTRA EM VIGOR REAJUSTE DA TAXA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Começou a valer na quarta-feira (1º) o reajuste na Taxa de Preservação Ambiental (TPA) do Arquipélago de Fernando de Noronha, em Pernambuco.

Visitantes agora devem pagar R$ 101,33 por dia, valor reajustado em 4,2% — a tarifa anterior era de R$ 97,16.

A mudança é prevista em lei e segue a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os reajustes são feitos anualmente. [...]

Disponível em:<https://www.folhape.com.br/economia/tpa-noronha-reajuste/381818/> Acesso em 02 de Janeiro de 2025.

Questão 7

No 3º parágrafo, a utilização do advérbio "**anualmente**" indica algo que

A) acontece no decorrer do tempo (ideia de modo).
B) repete-se a cada 12 meses (ideia de tempo).
C) só acontece esporadicamente (ideia de modo).
D) tem ocasião a cada 24 meses (ideia de tempo).

Leia o texto abaixo.

TURISMO PELA "CAPITAL DA AMIZADE" NO NORTE DO ES

No extremo Norte capixaba, entre montanhas de granito, nasce o Córrego Montanha, às margens do qual, em meados do século passado, acampavam madeireiros em busca de madeiras para o comércio. Foi assim o começo da colonização da região onde, atualmente, fica o município de Montanha.

A cidade possui cerca de 19 mil habitantes, de acordo com o Censo realizado no ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pouca gente, mas que, no quesito receptividade, vale milhões.

Pelo menos é o que sugere a fama de Montanha, chamada de "Capital da Amizade".

"O município é conhecido dessa forma porque as pessoas que chegam aqui são recebidas pelos moradores com muita simpatia e aconchego", disse a secretária de Cultura, Desporto e Turismo, Margarete Pereira Gomes.

Não foi à toa que a prefeitura instalou um letreiro gigante com o nome da cidade, no qual um coração substitui a letra "o". [...]

Disponível em:<https://tribunaonline.com.br/cacadoresdedestinos/turismo-pela-capital-da-amizade-no-norte-do-es-146062?home=esp%C3%ADrito+santo> Acesso em: 2 jan. 2025

Questão 8

No 5º parágrafo, no trecho "Não foi **à toa** que a prefeitura instalou um letreiro gigante com o nome da cidade", a locução adverbial em destaque só **não** pode ser substituída por

A) ao acaso
B) ao léu.
C) com precisão.
D) sem rumo.

Fonte: https://portalsbn.com.br/montanha-e-nota-a-no-tesouro-nacional-e-credibilidade-permite-a-cidade-se-desenvolver



D043_P **Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.**

Leia o texto abaixo.

VAI SACUDIR, VAI ABALAR

Vai sacudir
Vai abalar
Quando o meu amor passar
Explode coração
É muita emoção no ar (mas vai)

Vou abrir mão de tudo
Pra gente ficar junto
Não vou deixar você
Fugir de mim (amor)

Por terra, céu e mar
Eu vou te acompanhar
Preciso de você
[...]

Compositores: Paulo Jorge e Pierre Onassis

Questão 1

No verso **"Explode coração"**, utiliza-se o recurso estilístico que modifica intencionalmente o sentido das palavras, provocando alterações no plano semântico. Esse recurso ocorre quando nos referimos a algo de modo

A) atenuado.
B) banalizado.
C) exagerado.
D) negligenciado.

Leia o texto abaixo.



Questão 2

Na charge, a expressão "**FOOOOONN**" reproduz o som da buzina de um carro. Este recurso estilístico é chamado de

A) aliteração.
B) assonância.
C) onomatopeia.
D) sinestesia.

Disponível em:<https://www.duniverso.com.br/transito-em-caus-obras-sem-educacao-repeito-charge/>Acesso em 03 de Janeiro de 2025.

Leia o texto abaixo.

À PRIMEIRA VISTA

Quando não tinha nada, eu quis
Quando tudo era ausência, esperei
Quando tive frio, tremi
Quando tive coragem, liguei

Quando chegou carta, abri
Quando ouvi Prince, dancei
Quando o olho brilhou, entendi
Quando criei asas, voei

Quando me chamou, eu vim
Quando dei por mim, tava aqui
Quando lhe achei, me perdi
Quando vi você, me apaixonei
[...]

Composição: Chico César

Questão 3

Nessa composição de Chico César, há a repetição da palavra "**quando**" no início de cada verso com o intuito de enfatizar o termo repetido. Este recurso estilístico é denominado de

A) anáfora.
B) elipse.
C) pleonasmo.
D) polissíndeto.

Disponível em: <https://www.letras.com/chico-cesar/43885/>. Acesso em: 3 jan. 2025.

Leia o texto abaixo.



Disponível em:<https://www.conass.org.br/campanha-publicitaria-do-ministerio-da-saude-vai-reforcar-o-combate-a-tuberculose-nos-estados-de-maior-incidencia-da-doenca/>. Acesso em: 3 jan. 2025.

Questão 4

De acordo com o contexto, na frase “Não deixe ela **parar** você”, o verbo “parar” foi utilizado para criar

A) comparação.
B) eufemismo.
C) pleonasmo.
D) metonímia.

Leia o texto abaixo.



Disponível em:<https://blog.conectaimobi.com.br/tirinha-19-evite-pleonasmo/> Acesso em 03 de Janeiro de 2025.

Questão 5

Na tirinha do Alaor, o Corretor, o pleonasmo é tratado de maneira bem-humorada. O pleonasmo consiste em

A) combinação entre dois ou mais dos cinco sentidos humanos.
B) ocultação de um termo no enunciado.
C) repetição desnecessária de uma palavra ou da ideia.
D) semelhança gráfica e fônica, mas com significados diferentes.

Leia o texto abaixo.

O MORRO

Olho, na tardinha quase fria de céu leitoso, o morro de Santo Antônio. Não para o lado da Polícia Especial, árido lugar [...].

Vejo o barranco verde que fica acima da linha do bondinho de Santa Teresa. Duas árvores cor-de-rosa estão em flor, a maior me parece uma paineira. E há folhas de bananeiras se movendo docemente entre os casebres - e todo um tufo junto de uma casinha de madeira azul. Há árvores de fruta, mangueiras, abacateiros e, principalmente, na encosta, o verde alegre, vivo, satisfeito do capim que a chuva abençoou. Esse verde do capim do morro de Santo Antônio, tão mais claro que outros verdes da paisagem, é uma velha amizade de meus olhos, desde que me movo no centro do Rio.

E sinto, neste momento, uma pena de saber que vão desmontar o morro. Deviam [...] arrumar outra morada para a gente da pequena favela e fazer desse morro tão lindo uma espécie de parque, onde houvesse grandes árvores, bichos mansos, um aquário, piscinas, um jardim da infância, bancos para namorados humildes. [...]Rubem Braga

(17 de Março de 1953)

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/10596/o-morro>. Acesso em: 3 jan. 2025.

Questão 6

No primeiro parágrafo desta crônica do escritor capixaba Rubem Braga, observa-se a criação de sinestesia (combinação entre dois ou mais dos cinco sentidos humanos) em

A) “bichos mansos”.
B) “céu leitoso”.
C) “o morro de Santo Antônio”.
D) “desmontar o morro”.

Leia o texto abaixo.



Questão 7

No texto ao lado, a palavra “**deboismo**” trata-se de um neologismo, que é

A) a linguagem originada em determinado grupo social
B) a palavra característica de determinada área geográfica.
C) o fenômeno da criação de palavras novas
D) o uso de elementos linguísticos originados em outras línguas

Disponível em:<https://www.todoestudo.com.br/portugues/neologismo> Acesso em 03 de Janeiro de 2025.

Leia o texto abaixo.

38 CIDADES DO ES TÊM MAIS BOIS DO QUE MORADORES

Trinta e oito cidades capixabas têm mais bois do que moradores. De acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal de 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maioria desses municípios está localizada no interior do Estado.

Em alguns deles, como Mucurici, no extremo Norte do Estado, são 15 cabeças de gado para cada habitante. Na mesma região, as cidades que se destacam como aquelas que têm mais bois do que gente são Ecoporanga (10 por habitante) Ponto Belo (8 por habitante), Montanha (5 por habitante) e Boa Esperança (5 por habitante).

Já no Sul do Estado, em Presidente Kennedy são quatro cabeças de gado por morador. Em Alfredo Chaves, são dois bois para cada habitante.[...]

Disponível em:<https://tribunaonline.com.br/cidades/regional/38-cidades-do-es-tem-mais-bois-do-que-moradores-201978?home=esp%C3%ADrito+santo> Acesso em: 3 jan. 2025.

Questão 8

No trecho “Em alguns deles, como Mucurici, no extremo Norte do Estado, são 15 **cabeças de gado** para cada habitante” (2º parágrafo), temos o recurso estilístico conhecido como metonímia, que consiste em

A) analogia com o uso de conjunção ou locução conjuntiva comparativa.
B) analogia sem o uso de conjunção ou locução conjuntiva comparativa.
C) linguagem que resulta da ausência de um termo específico para designar algo.
D) substituir uma palavra por outra, quando existe uma relação de sentido entre elas

D021_P **Localizar informação explícita.**

Leia o texto abaixo.

ENTREVISTA: ELISA LUCINDA

Como era a sua vida no Espírito Santo antes de se mudar para a cidade do Rio de Janeiro? Do que sente mais falta?

Sinto muita falta da minha família, da minha irmã, de ver os meus sobrinhos crescerem e poderem falar: "vamos na casa da titia?". Eu nasci em Vitória, mas fui criada no bairro de Itaquari, em Cariacica, e durante toda a minha infância tive muito contato com as belezas naturais do Espírito Santo, com as praias por exemplo. Tinha uma liberdade muito boa. Isso tudo ficou escrito de uma forma maravilhosa no meu peito. A herança capixaba é a coisa mais rica que eu trago na minha biografia.

Você faz parte de um seleto grupo de capixabas que possuem destaque a nível nacional e que em busca de seus sonhos, se aventuram em outros estados brasileiros. Qual a sua avaliação sobre a arte do Espírito Santo de uma forma geral?

Eu acho que temos grandes artistas plásticos de qualidade no Estado. Apesar de precisarem ter mais incentivo, eles ainda possuem mais espaço do que o teatro capixaba, que infelizmente não teve grandes crescimentos ao longo dos anos. Eu gostaria que o movimento teatral do Espírito Santo estivesse com mais força e bem mais expressivo, como o teatro baiano, que eu conheço bem.
[...]

Disponível em: <https://esbrasil.com.br/elisa-lucinda-biografia/> Acesso em: 3 jan. 2025. Adaptado.

Questão 1

De acordo com a primeira resposta da entrevistada, o que ela mais sente falta em relação ao estado do Espírito Santo é

A) a liberdade muito boa.
B) ir na casa da titia.
C) o bairro de Itaquari.
D) o convívio familiar.



Fonte: https://esbrasil.com.br/elisa-lucinda-biografia/

ELISA LUCINDA
Atriz, cantora, poetisa, escritora e jornalista

Cariacica, ES, 02 de Fevereiro de 1958

Questão 2

Na segunda resposta, Elisa Lucinda opina que, no estado do Espírito Santo

A) o teatro é mais expressivo que as artes plásticas.
B) o teatro rivaliza com as artes plásticas.
C) o teatro se inspira no teatro da Bahia.
D) os artistas plásticos têm mais espaço que os do teatro.

Leia o texto abaixo.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO ALDEIA DE REIS MAGOS É INAUGURADO NA SERRA (ES)

Nesta quarta-feira (26/06/24)), o município de Serra (ES) foi palco da inauguração do Centro de Interpretação Aldeia de Reis Magos, resultado do projeto de restauração e readequação da Igreja e Residência dos Reis Magos, no distrito de Nova Almeida. A obra teve acompanhamento técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e faz parte do projeto Roteiro Jesuítico, idealizado pelo Instituto Modus Vivendi e realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura e do edital Resgatando a História, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A cerimônia de inauguração contou com a presença da diretora substituta do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan (Depam), Elisa Taveira, do diretor do Departamento de

Patrimônio Imaterial, Deyvesson Gusmão, do superintendente do Iphan no Espírito Santo, Joubert Filho, do governador Renato Casagrande, do prefeito Sérgio Vidigal e do arcebispo de Vitória, Dom Frei Dario Campos. Também estiveram presentes Erika Kunkel, presidente do Instituto Modus Vivendi, realizador do projeto, e representantes do BNDES, que atuou como apoiador financeiro, além de membros do Instituto Cultural Vale e EDP, patrocinadores da iniciativa. [...]

Disponível em:<https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/centro-de-interpretacao-aldeia-de-reis-magos-e-inaugurado-na-serra-es> Acesso em: 6 jan. 2025.

Questão 3

De acordo com o texto

A) Elisa Taveira é diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial,
B) Dom Frei Dario Campos é presidente do Instituto Modus Vivendi.
C) Joubert Filho é o arcebispo de Vitória.
D) o BNDES atuou com apoio financeiro.

Leia o texto abaixo.

PATENTE DO SORO ANTIOFÍDICO FOI DOADA POR VITAL BRAZIL AO GOVERNO PAULISTA PARA SALVAR VIDAS

Em 10 de maio de 1917, o médico sanitarista e primeiro diretor do Instituto Butantan, Vital Brazil, recebeu a patente do soro antiofídico, publicada no Diário Oficial da União. A importância da invenção para a saúde pública era tamanha, que o pesquisador decidiu doar a patente ao governo do Estado de São Paulo em agosto do mesmo ano, ampliando o acesso ao produto. Sua descoberta de que os venenos de cada espécie de serpente exigiam um soro específico para serem neutralizados foi um grande marco no tratamento de picadas de cobras peçonhentas, registrado no famoso livro *A defesa contra o ofidismo*, publicado seis anos antes.

A produção de soros é um dos alicerces do Butantan, principal fornecedor desse imunobiológico no Brasil. Todo ano, o instituto entrega ao Sistema Único de Saúde (SUS) mais de meio milhão de unidades de soros contra venenos, toxinas de bactérias e o vírus da raiva para serem aplicadas gratuitamente na população. Em 2022, foram 556 mil ampolas. Só os soros contra venenos de serpentes salvam cerca de 30 mil pessoas por ano.

"O que Vital Brazil fez foi uma ação solidária para que o conhecimento gerado não ficasse concentrado na mão de um produtor só, já que o ofidismo era um grave problema de saúde pública. Ele antecipou a popularização da tecnologia para permitir que outros produzissem o soro, para que o tratamento chegasse a mais pacientes", afirma o gerente de inovação e licenciamento de tecnologia do Butantan, Cristiano Gonçalves. [...]

Texto adaptado. Disponível em:<https://butantan.gov.br/noticias/patente-do-soro-antiofidico-foi-doada-por-vital-brazil-ao-governo-paulista-para-salvar-vidas--conheca-a-historia> Acesso em: 6 jan. 2025.

Questão 4

De acordo com o texto, é correto afirmar que Vital Brazil, o ilustre médico brasileiro,



VITAL BRAZIL
1865 - 1950

Fonte: www.academiamedicinasaopaulo.org.br/membros-academicos/vital-brazil/

A) nasceu em 1917, em São Paulo.
B) publicou o Diário Oficial em 1917.
C) inventou um soro antiofídico específico.
D) criou o Sistema Único de Saúde (SUS).

Leia o texto abaixo.

ILHA DA FUMAÇA

A Ilha da Fumaça foi adquirida em 1922 pelo coronel Antenor Guimarães, um dos homens mais ricos do Espírito Santo na época. O coronel adquiriu a ilha por 18 contos de réis, que na época equivaliam a cerca de R$ 1,8 milhão.

Após a aquisição, o coronel Guimarães iniciou a construção de um porto na ilha para o desembarque de café e sal. O porto foi inaugurado em 1929 e se tornou um importante centro de exportação de produtos agrícolas do Espírito Santo.

O coronel Guimarães, além de construir o porto, também construiu um depósito de explosivos na ilha. Eles inauguraram o depósito em 1933 e o utilizaram para armazenar explosivos que foram empregados na construção da Ponte Florentino Avidos, que liga Vitória a Vila Velha.

Após a morte do coronel Guimarães, seus filhos assumiram a administração da ilha. Na década de 1970, eles transformaram a ilha em sede de festas e eventos, onde ocorreram shows de artistas nacionais e internacionais [...].

Em 2009, o Conselho Estadual de Cultura do Espírito Santo tombou a Ilha da Fumaça com o objetivo de preservar o patrimônio histórico e cultural da ilha. [...]

Texto adaptado. Disponível em: https://capixabadagema.com.br/ilha-da-fumaca-historia-curiosidades-e-como-visitar/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

Questão 5

A Ilha da Fumaça, localizada em Vitória - ES,

A) abrigou um porto, que foi inaugurado em 1922**.**
B) faz parte do patrimônio histórico e cultural do ES.
C) foi adquirida pelo coronel Antenor Guimarães em 1933.
D) tornou-se um local de festas e eventos na década de 1930.

Leia o texto abaixo.

GALO DA MADRUGADA

Em 4 de fevereiro de 1978, cerca de 75 pessoas fantasiadas de almas penadas percorreram as ruas do bairro de São José, área central do Recife. Com seus sacos de confetes e serpentinas, elas foram acompanhadas por uma orquestra de Frevo composta por 22 músicos. Nascia assim o Clube das Máscaras O Galo da Madrugada, que despertava antes do comércio, ao nascer do sol.

Nos anos seguintes, o pequeno bloco, que nasceu da ideia de amigos e familiares de resgatar o Carnaval de rua do Recife, duplicou de tamanho e apenas uma orquestra já não dava conta de atender tantos foliões.

O Galo da Madrugada, em 1994, viu o reconhecimento internacional: o “Guiness Book” consagrou a agremiação como “o maior bloco de carnaval do planeta”, quando 1,5 milhão de foliões desfilaram pelas ruas do centro da cidade.

Em 19 de fevereiro de 2009, a Assembleia Legislativa de Pernambuco aprovou e consagrou O Galo da Madrugada como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco.[...]

Disponivel em:<https://www.galodamadrugada.com.br/historia-br/>. Acesso em: 7 jan. 2025. Adaptado.

Questão 6

O bloco de carnaval O Galo da Madrugada

A) entrou para o Guiness Book.
B) foi criado em 1994.
C) não utiliza orquestra.
D) sai sempre ao meio dia.

Baía de Vitória - anos 60

Fonte: http://biblioteca.ijsn.es.gov.br/Record/11648



Leia o texto abaixo.

AS MARCAS DO CONTESTADO 50 ANOS APÓS O LITÍGIO ENTRE MINEIROS E CAPIXABAS

Quando setembro chegar, mineiros e capixabas terão motivos suficientes para fazer uma grande festa cívica e cultural, reverenciar a memória e celebrar um episódio de expressão nacional. Trata-se do fim da Guerra do Contestado, em 15 de setembro de 1963, quando, depois de décadas de litígio, Minas e Espírito Santo, pelas mãos, respectivamente, dos governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Aguiar, assinaram um acordo de paz. A discórdia começou no início do século passado e seis décadas depois as relações entre os dois estados atingiram o auge do estremecimento, quase resultando em conflito armado.

O motivo era a disputa por uma área rica em plantações de café, o Contestado, de cerca de 10 mil quilômetros quadrados, pouco maior do que a Região Metropolitana de Belo Horizonte, e localizada na divisa dos dois estados. A briga pelos limites teve seu epicentro em Mantena, na Região do Vale do Rio Doce, a 450 quilômetros da capital, e em Barra de São Francisco, no Noroeste do Espírito Santo. As tropas de prontidão se estranharam, mas não chegaram ao combate. O episódio deixou marcas profundas em moradores e militares, que nunca se esqueceram dos anos de tensão e das confusões administrativas. "Essa história ainda precisa de estudos, está para ser escrita e pesquisada a fundo. As citações são sempre sobre a Guerra do Contestado, ocorrida entre 1912 e 1916, no Sul do Brasil, e nunca mencionam essa passagem", diz o mestre em história Francis Andrade, que trabalha com projetos culturais na Prefeitura de Mantena. [...]

Disponível em:<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2013/05/25/interna_gerais,394665/as-marcas-do-contestado-50-anos-apos-o-litigio-entre-mineiros-e-capixabas.shtml> Acesso em 07 de Janeiro de 2025.

Questão 7

De acordo com o texto, o Contestado foi

A) uma discussão política que se limitou a Minas Gerais.
B) uma festa cívica e cultural realizada por mineiros e capixabas.
C) um conflito por terras entre Minas Gerais e Espírito Santo.
D) um projeto de cultivo de café realizado por mineiros e capixabas.

Leia o texto abaixo.

CONHEÇA A HISTÓRIA DO CACIQUE RAONI METUKTIRE

Estima-se que Raoni Metuktire tenha nascido por volta de 1930, em uma vila do Mato Grosso conhecida atualmente como Kapôt Nhinore. Durante a infância, viveu em diversos lugares, pois o povo caiapó é nômade e baseia sua economia na agricultura itinerante — plantam principalmente batata, cará, mandioca, algodão, milho e cupá, e recolhem frutas de palmeiras como o babaçu.

Aos 15 anos, ele instalou o botoque, disco de madeira no lábio inferior usado por chefes de guerra e grandes oradores das tribos.

O primeiro contato de Raoni e sua tribo com homens brancos foi com os irmãos Villas-Boas, famosos sertanistas e indigenistas brasileiros, em 1954. Com eles, aprendeu português. Foi também com esse contato que percebeu a ameaça que esse outro mundo poderia trazer ao seu povo, e iniciou o ativismo.

Em 1984, negociou com o então ministro do interior, Mário Andreazza, a demarcação de sua reserva. Armado e pintado para a guerra, deu um puxão na orelha do ministro e disse: "Aceito ser seu amigo. Mas você tem de ouvir índio".

Embora em 1978 tenha sido tema de um documentário indicado ao Oscar, ganhou notoriedade internacional a partir de 1987, após um encontro com o cantor Sting no Parque indígena do Xingu. Entre abril e junho de 1989, os dois fizeram uma turnê juntos e Raoni divulgou sua mensagem ao mundo. [...]

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/11/conheca-historia-do-cacique-raoni-metuktire.html>. Acesso em: 7 jan. 2025.

Questão 8

Segundo o texto, Raoni Metuktire

A) foi tema de um documentário indicado ao Oscar.
B) não aprendeu a falar o idioma português.
C) instalou o botoque no lábio inferior já na velhice.
D) teve contato com o cantor Sting em 1954.



Fonte: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/04/26/cacique-raoni-visita-o-plenario-para-defender-direitos-indigenas

Cacique Raoni Metuktire, líder indígena da etnia Caiapó

D024_P **Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.**

Leia o texto abaixo.



Questão 1

Na charge ao lado, o que causa o humor é

A) a confusão com a palavra “pet”.
B) a questão ambientalista.
C) a recusa da menina.
D) a simpatia da mãe.

Disponível em: <https://cienciasressurib.wordpress.com/2010/05/15/responsabilidade-ambiental-5%C2%BAs-anos/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

Leia o texto abaixo.

A BOLA

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembrulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? - perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho. - Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha.

O garoto disse "Legal" mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Luís Fernando Veríssimo

Disponível em: <https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/7737/PORTUGU_S_9ANO.1.pdf> Acesso em 13 de Janeiro de 2025.

Questão 2

No 3º parágrafo, "**Como é que liga? - perguntou**", o humor se dá porque o garoto

A) era craque no futebol.
B) ficou entusiasmado com a bola.
C) mostrou-se leigo em futebol.
D) tinha habilidade com uma bola.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <SOUSA, M. Disponível em: www.turmadamonica.com.br. Acesso em: 13 jan. 2025.

Questão 3

A ironia presente na tirinha diz respeito

A) à destruição do meio ambiente.
B) à manutenção das línguas indígenas.
C) à preservação da cultura dos povos originários.
D) aos esforços para a preservação da natureza.

Leia o texto abaixo.



Questão 4

No meme ao lado, o humor se dá, principalmente, devido

A) à polissemia da palavra "Que".
B) ao uso das reticências.
C) ao uso do "que" para dar ênfase.
D) ao texto não verbal.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/632263235165386563/> Acesso em: 13 jan. 2025.

Leia o texto abaixo.

A HISTÓRIA MAIS LONGA DO MUNDO

Era uma vez um rei que adorava ouvir histórias, mas achava as narrativas curtas demais. Por mais que o contador de histórias do reino se esforçasse, o rei continuava insatisfeito.

Até que um dia, furioso, mandou o seu pobre contador para a prisão e lançou um desafio: daria quinhentas moedas de ouro a quem contasse uma história tão comprida que o fizesse se cansar. Mas o coitado que não conseguisse, em vez de quinhentas moedas, ganharia quinhentas chibatadas. Várias pessoas se candidataram a contar histórias para o rei. Alguns passaram horas e outros chegaram a atravessar dias contando as suas histórias. Mas o rei nunca ficava satisfeito e os coitados levavam chibatadas. Até que veio um esperto contador de histórias que falou:

— Eu vou ganhar essas moedas de ouro.

Ele foi até o castelo e disse ao rei:

— Quero contar uma história para o senhor, meu rei!

O monarca olhou para aquele moço e não acreditou muito nele, mas quis ouvir a história. O jovem contador ficou bem no meio do salão real e começou:

— Era uma vez uma fazenda que tinha um grande celeiro lotado de grãos. Era muito grão. Nesse celeiro tinha um buraquinho. Um buraquinho bem pequeno por onde... ZZZ... Passou um mosquito. O mosquitinho pegou um grão e... ZZZ... Passou pelo buraquinho e levou o grão para outro lado. Depois voltou e... ZZZ... Passou pelo buraquinho, pegou um grão e... ZZZ... Levou para o outro lado. Depois voltou e... ZZZ... Passou pelo buraquinho, pegou um grão e... ZZZ... Levou para o outro lado...

O rei ficou impaciente:

— Mas continue a história! Já entendi essa parte!

E o rapaz, tranquilo, respondeu:

— Não, Majestade. Enquanto não saírem todos os grãos, eu não posso continuar a história.

O rei, não aguentando mais, se deu por vencido. O rapaz esperto ganhou suas moedas de ouro e foi embora.

O monarca, com saudades de ouvir histórias, mandou soltar seu antigo contador e continuou a se deliciar com as narrativas. Mesmo que curtas.

E essa história acabou!

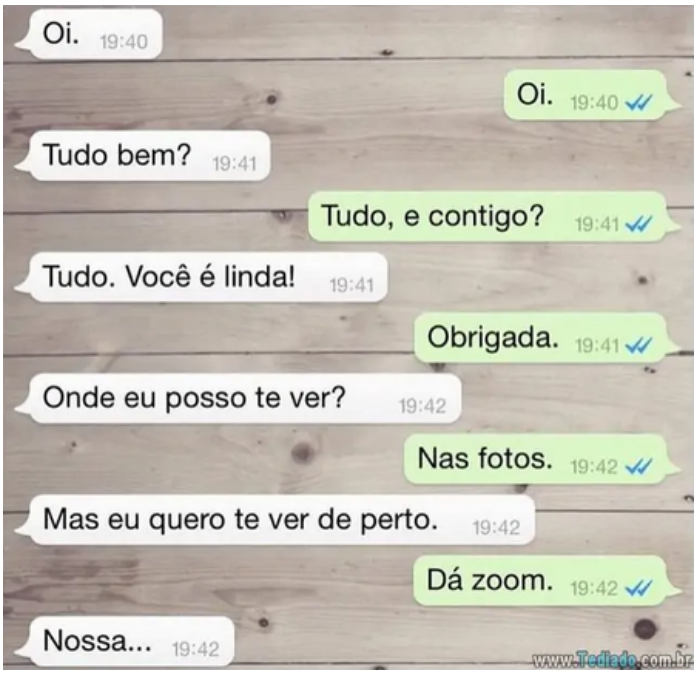
Disponível em:<https://www.augustopessoa.com/pedro-malasartes>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Questão 5

Muitas vezes, utiliza-se o absurdo (algo destituído de sentido, de racionalidade) para provocar o humor. Levando isso em consideração e de acordo com o contexto do texto lido, o trecho que confere humor ao texto é

A) “Eu vou ganhar essas moedas de ouro”.
B) “Não, Majestade. Enquanto não saírem todos os grãos, eu não posso continuar a história”.
C) “O monarca olhou para aquele moço e não acreditou muito nele”.
D) “Quero contar uma história para o senhor, meu rei!”.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.tediado.com.br/10/as-33-melhores-conversas-do-whatsapp/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Questão 6

No diálogo, o humor ocorre quando

A) a interlocutora agradece.
B) a interlocutora repele o galanteio.
C) o interlocutor faz o galanteio.
D) o interlocutor inicia o diálogo.

Leia o texto abaixo.

Entrevista com João de Paula

Nosso entrevistado é o jornalista, escritor e humorista João Batista de Paula. O Homem da Serra Alta, no Ceará, em Uruburetama. A Rádio Conexão Dance, a rádio de todas as estações, entrevista este humorista, que vive no meio de nós, neste bate papo, para nossa alegria e boa informação. Fique por dentro!

Marcelo Andrade - Quando você começou a sua profissão de escritor e poeta?

João de Paula – Acho que foi desde quando eu nasci chorando: “Quero comer”; e “Não Quero Nascer”. OH! Dúvida Cruel.
Na época eu era verde. Depois que amadureci, em meados de 1984, comecei a fazer gracinha, poesia e piadinha. Achar mais graça das inconveniências.

MA - Você percebeu que tem talento para o humor?

JP - Sim, quando eu via o cão chupando manga. O homem tapando o sol com a peneira. O sapateiro fazendo sapato para o pé de mesa, pé de cadeira, e o sol nascendo quadrado. Aí, percebi que eu poderia ser o cão chupando manga; e nadar com açúcar na mão, sem deixar a mesma se dissolver.
[...]

Texto adaptado. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/mensagens/5230848>Acesso em 13 de Janeiro de 2025.

Questão 7

A entrevista ganhou um tom bem-humorado porque João de Paula, em suas respostas, utilizou uma linguagem

A) acadêmica.
B) científica.
C) jurídica.
D) pitoresca.

Leia o texto abaixo.



Questão 8

Nos quadrinhos, por vezes, utiliza-se a quebra de expectativa para causar o riso. Levando isso em consideração e de acordo com o contexto do texto lido, o que provoca o humor nessa história em quadrinhos é

A) a boa vontade da avó.
B) a má vontade da avó.
C) a preguiça da neta.
D) a curiosidade da neta.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/207798970293238038/> Acesso em: 13 jan. 2025.

D032_P **Identificar a tese de um texto.**

Leia o texto abaixo.

SE O ANIMAL MAIS TEMIDO DA NATUREZA NÃO É O LEÃO, QUEM SERÁ?

Mais um dia de sol escaldante na savana africana. Ao redor de uma poça d'água, há zebras, gazelas, girafas e búfalos tentando matar a sede, sem descuidar da atenção aos predadores. De repente, debandada geral! Lá vem o animal mais temido de todos... O leão? Não. O ser humano!

Se você se surpreendeu com o final desta cena por apostar na chegada do majestoso rei da selva, não se sinta mal. Durante muito tempo, até mesmo os cientistas que pesquisam os animais da savana pensaram que os leões fossem os animais mais temidos. Mas essa percepção mudou com uma pesquisa realizada recentemente.

Em um curioso experimento (que lembra até aquelas pegadinhas feitas com câmeras escondidas nas ruas), cientistas instalaram câmeras e alto-falantes em diversas poças na savana na África do Sul. Após a aproximação dos animais para tomar água, os alto-falantes reproduziam diferentes tipos de som, como o de leões rugindo, pássaros cantando, cães latindo e pessoas conversando. As câmeras então registravam a reação dos animais a cada um dos tipos de som, com um resultado surpreendente!

Os vídeos mostraram que os animais fogem muito mais rapidamente quando ouvem a voz humana do que quando ouvem os sons de leões ou cães. Não apenas os animais pastadores, como búfalos e zebras, mas até mesmo outros predadores, como leopardos, mostraram ter mais medo de ruídos de pessoas. Supõe-se que esse resultado seja uma consequência da grande atividade de caça naquela região, que faz com que o ser humano seja percebido pelos animais como o mais perigoso dos predadores. [...]

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/rei-sem-coroa/>. Acesso em: 8 jan. 2025.

Questão 1

De acordo com a experiência realizada pelos cientistas, a tese defendida é a de que

A) a savana africana não é frequentada por humanos.
B) o leão é a presença mais temida na savana africana.
C) o ser humano é o que mais assusta os animais da savana.
D) o sol escaldante da savana africana assusta os animais.

Leia o texto abaixo.

ESTUDO EXPLICA POR QUE AS BALEIAS SÃO TÃO GRANDES

A necessidade de reter calor na água é o motivo pelo qual as baleias são tão grandes, mostra estudo publicado no "PNAS". Elas ainda poderiam ser maiores se não fosse a necessidade de conter o metabolismo para evitar uma perda de energia ainda maior.

O tamanho de mamíferos aquáticos é um assunto debatido há muito tempo na ciência e muitas hipóteses foram formuladas - uma delas é que a possibilidade de flutuar na água exerceria pouca pressão sobre o corpo dos animais; e, com isso, eles se tornariam maiores.

O que a análise de 3859 espécies de mamíferos aquáticos e de 2998 fósseis mostrou, no entanto, é que o crescimento de mamíferos aquáticos têm a ver com a preservação da energia e a manutenção do calor - e não com diferenças na pressão sobre o tamanho.

"Quando você é um mamífero muito pequeno, você perde calor para a água muito rápido. Não há comida que mantenha a temperatura", diz Jonathan Paine, coautor do estudo e professor da Universidade de Stanford.

Disponível em:<https://g1.globo.com/natureza/noticia/estudo-explica-por-que-as-baleias-sao-tao-grandes.ghtml>. Acesso em: 8 jan. 2025.

Questão 2

A tese defendida no texto acima é a de que as baleias são tão grandes por causa

A) da preservação da energia e a manutenção do calor.
B) da necessidade de flutuar na água.
C) das diferenças na pressão sobre o tamanho.
D) da temperatura das águas do oceano.

Leia o texto abaixo.

A cobertura vacinal no Brasil vem despencando nos últimos dez anos, deixando a população – especialmente o público infantil – mais vulnerável a doenças que já estavam erradicadas no país, como sarampo e poliomielite, e que podem deixar sequelas ou causar mortes. Embora o índice de vacinação ideal seja acima de 90%, as taxas gerais de imunização têm ficado abaixo desse valor desde 2012, chegando a 50,4% em 2016. No último ano, a porcentagem foi de 60,7%, segundo informações do DATASUS do Ministério da Saúde.

A vacinação é a forma mais efetiva para a eliminação de uma doença viral e as consequências dos baixos índices de imunização não podem ser ignoradas. “A curto prazo, no caso de uma pandemia como a que vivemos, a redução da vacinação torna impossível controlar a disseminação do vírus e, portanto, eliminar ou diminuir os índices de pessoas doentes. A longo prazo, pode ocorrer a reemergência de um vírus, além de impedir o controle da doença”, explica a diretora do Laboratório de Biotecnologia Viral do Instituto Butantan, Soraia Attie Calil Jorge.

Um dos principais imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é a vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola), que registra números de cobertura insuficientes desde 2017. Naquele ano, o indicador registrou 86,2%; em 2021, a cobertura caiu para 71,4%. Esse decréscimo na vacinação vem contribuindo para o surgimento de novos surtos de sarampo, uma doença altamente contagiosa, transmitida por gotículas respiratórias, que provoca sintomas como tosse, coriza, olhos inflamados, dor de garganta, febre e irritação na pele com manchas vermelhas. Em casos mais graves, pode causar pneumonia e inflamação no cérebro. [...]

Disponível em:<https://butantan.gov.br/noticias/queda-nas-taxas-de-vacinacao-no-brasil-ameaca-a-saude-das-criancas> Acesso em 08 de Janeiro de 2025.

Questão 3

O texto acima defende a ideia de que a queda da cobertura vacinal no Brasil pode

A) ajudar a estabilizar surtos epidêmicos.
B) estacionar as epidemias no futuro.
C) manter a segurança sanitária brasileira.
D) provocar surtos de doenças contagiosas.

Leia o texto abaixo.

Estabelecer um tempo para as crianças assistirem à televisão pode ser uma das formas de ajudá-las a preservar a saúde para o futuro. Isso é o que indica um estudo da Universidade de Otago (Nova Zelândia), que trouxe novos dados reforçando a associação do excesso de telas com problemas de saúde na fase adulta.

"Estamos falando da síndrome metabólica, um conjunto de condições, incluindo pressão alta, açúcar elevado no sangue, excesso de gordura corporal e níveis anormais de colesterol. O estudo mostra que crianças que assistiram a mais de duas horas de TV por dia tendem a ter essas condições, que levam a um risco aumentado de doenças cardíacas, diabetes e derrame", destaca a endocrinologista Deborah Beranger.

A pesquisa foi publicada na revista Pediatrics e usou dados de 879 participantes do estudo de Dunedin. "Os pesquisadores descobriram que aqueles que assistiram mais televisão entre as idades de 5 e 15 anos eram mais propensos a ter essas condições aos 45 anos, mostrando que há riscos a longo prazo quando as crianças adquirem o comportamento sedentário", explica a médica.

O tempo de visualização da televisão foi perguntado aos 5, 7, 9, 11, 13 e 15 anos. Em média, eles assistiram a pouco mais de duas horas por dia da semana. "Aqueles que assistiram mais, tiveram um risco maior de síndrome metabólica na idade adulta. Mais tempo assistindo à televisão na infância também foi associado a um maior risco de sobrepeso e obesidade e à menor aptidão física", diz Deborah Beranger. [...]

Disponível em:<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/estudo-indica-que-telas-em-excesso-podem-prejudicar-a-saude-das-criancas,40f70db9bc0174e926be71c75fcec6df4bgx98tb.html>. Acesso em: 8 jan. 2025.

Questão 4

O texto defende a tese de que o excesso de horas em frente à televisão, na infância e adolescência,

A) causa problemas de saúde na fase adulta.
B) faz com que os adultos sejam mais saudáveis.
C) forma adultos mais politizados e conscientes.
D) possibilitam um vida adulta mais ativa.

Leia o texto abaixo.

Os ciclones extratropicais são fenômenos meteorológicos comuns que se formam sobre o oceano ou o continente e costumam provocar muitas ondas quando estão sobre os oceanos. Contudo, podem ser devastadores quando ganham intensidade e tocam o continente, especialmente pela força dos ventos. Desde junho, ao menos quatro atingiram o sul do Brasil. Mas por que essa região é aparentemente mais suscetível a esses fenômenos?

"Toda vez que passa uma frente fria, ela está associada a um ciclone extratropical", explica o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Manoel Alonso Gan.

Dedicado desde 1988 ao estudo de ciclones extratropicais e temas relacionados, o pesquisador explica que nem todo ciclone é intenso e provoca ventos fortes o suficiente para provocar destruição. Os mais intensos costumam ocorrer na costa da região Sul do Brasil no período entre maio e setembro. Isso decorre da diferença de temperatura e umidade entre o continente e as águas do mar próximas à costa, ou seja, o deslocamento do ciclone do continente mais frio e seco em direção ao oceano mais quente contribui para que haja transferência de calor e umidade do oceano para a atmosfera.

"Neste ano, a temperatura da superfície do mar está ligeiramente mais alta do que a climatologia desta época do ano. Isso contribui para que o oceano forneça mais energia em forma de calor e umidade para a atmosfera e, assim, os ciclones podem se tornar mais intensos", analisa o pesquisador.[...]

Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/09/saiba-por-que-o-sul-do-brasil-e-mais-suscetivel-a-ocorrencia-de-ciclones-extratropicais> Acesso em 09 de Janeiro de 2025.Adaptado.

Questão 5

No texto, a tese defendida é a de que os ciclones extratropicais ocorrem devido

A) à diferença de temperatura e umidade entre o continente e as águas do mar próximas à costa.
B) à força dos ventos na região sul do Brasil, principalmente no litoral.
D) ao fato de a região sul ser, aparentemente, mais suscetível a esses fenômenos
C) aos ventos fortes que provocam destruição no sul do Brasil.



Leia o texto abaixo.

O calor do verão motiva as pessoas a tomarem açaí, um alimento rico em nutrientes, que ajuda na melhora do intestino e no fortalecimento do sistema imune. Ainda assim, o seu consumo é cercado de dúvidas, como a quantidade de calorias e a relação com o combate à anemia.

"Deve-se consumir alimentos ricos em ferro, ácido fólico e vitamina C, que ajudam na absorção do ferro para melhorar a anemia. Sendo assim, o açaí é uma boa opção, pois a fruta é um verdadeiro arsenal de nutrientes", afirma a nutricionista do Hospital Universitário Cajuru, de Curitiba, Francielle Gouveia.

O fruto possui vitaminas A, E, D, K, B1, B2, C; minerais como o cálcio, magnésio, potássio e ferro; aminoácidos e antioxidantes. Cada 100 gramas de açaí puro contêm 58 calorias e quando consumido em quantidade e frequência adequados torna-se uma opção saudável. [...]

Disponível em:<https://www.metropoles.com/saude/acai-engorda-ou-e-saudavel-nutricionista-esclarece-duvidas> Acesso em 10 de Janeiro de 2025.

Questão 6

A tese defendida no texto acima é a de que o açaí

A) ajuda na melhora do intestino e pode ser consumido em qualquer quantidade.
B) apesar de ser rico em nutrientes, deve ser consumido com moderação.
C) atua na absorção do ferro, mas provoca anemia.
D) é rico em nutrientes e não tem restrição na frequência da ingestão.

Leia o texto abaixo.

Estudar horas a fio na noite anterior à prova e começar o exame pelo exercício mais fácil são estratégias comumente usadas por muitos estudantes, em especial em tempos de Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibulares e provas finais.

Mas será que essas estratégias realmente nos fazem aprender ou nos sair melhor nas provas?

Um livro de dois pesquisadores americanos e um britânico especializados em neurociência desmistifica algumas táticas de estudo e dá sugestões com embasamento científico para estudar e ir bem nas provas.

"As pessoas muitas vezes pensam, equivocadamente, que se conseguirem reduzir o estresse diante da prova, vão se sair melhor. Mas a razão de seu estresse não é o teste em si, e sim que elas não sabem estudar corretamente nas semanas e meses antes do teste", argumenta à BBC News Brasil a pesquisadora Barbara Oakley, uma das autoras do livro *Aprendendo a Aprender para Crianças e Adolescentes: Como se Dar Bem na Escola* (editora Best Seller).

Aprender, na prática, consiste em criar novas (ou mais fortes) correntes cerebrais. Quanto mais praticamos essas coisas e acrescentamos complexidade ao aprendizado, mais fortes e compridas ficam essas correntes.

Ao varar a noite estudando na véspera da prova, você não dará ao cérebro tempo para fortalecer as correntes cerebrais daquele determinado assunto, nem o descanso necessário para ele solidificar esse aprendizado, afirma o livro.

"Tempo e treino trabalham juntos para ajudá-lo a cimentar as ideias no seu cérebro. Se o tempo é curto, você não consegue criar novas estruturas no cérebro e ainda perde energia preocupando-se com isso", agrega Oakley.[...]

Disponível em:<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cdxyq4qw62go> Acesso em 10 de Janeiro de 2025.Adaptado.





Questão 7

Tratando da prova do Enem, de vestibulares e de provas finais, a tese defendida no texto que você acabou de ler é de que

A) começar pelo exercício mais fácil é a mais eficaz de todas as estratégias.
B) é preciso tempo e treino trabalhando juntos para ajudar a cimentar as ideias no cérebro.
C) estudar horas seguidas antes da prova faz criar novas (ou mais fortes) correntes cerebrais.
D) estudar sem interrupção antes da prova e começar o exame pelo exercício mais fácil já basta.

Leia o texto abaixo.

De acordo com a 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, do Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e Instituto DataSenado, somente 20% das mulheres brasileiras se consideram adequadamente informadas sobre a Lei Maria da Penha. A norma está em vigor desde 2006, e determina mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Apesar das informações disponíveis, o desconhecimento ainda é grande, em especial entre as mulheres em situação mais vulnerável. Para a coordenadora de promoção e defesa das mulheres, Maria Gabriela Agapito, os motivos para a falta de conhecimento são muitos, mas o principal deles é que os detalhes da norma são pouco difundidos nos canais de comunicação disponíveis.

"A informação não chega a todas as mulheres da forma ideal, em linguagem simples e direta, de modo que ela esteja consciente dos seus direitos e dos mecanismos existentes para sua segurança e proteção", afirma Maria Gabriela. Para ela, uma alternativa para sanar essa questão são campanhas educativas em massa sobre a lei, além da rede de atendimento às mulheres, difundidas nos mais diversos canais de forma para alcançar o maior número possível de pessoas.

"O desconhecimento da legislação pode criar barreiras ao acesso à justiça, impedindo que as mulheres tenham seu direito a vida plena, livre de agressões. A informação adequada vai mostrar a elas os tipos de violência, por exemplo, possibilitando que no reconhecimento dessa situação, ela possa buscar a rede de atendimento às mulheres em busca de orientação especializada", explica a defensora. [...]

Disponível em:<https://www.defensoria.es.def.br/apenas-20-das-mulheres-conhecem-bem-a-lei-maria-da-penha/> Acesso em 10 de Janeiro de 2025.

Questão 8

O texto acima defende a ideia de que

A) a Lei Maria da Penha é amplamente conhecida pelas mulheres brasileiras.
B) a maior parte da mulheres brasileiras pouco sabe sobre a Lei Maria da Penha.
C) a maioria das mulheres brasileiras está adequadamente informada sobre a Lei Maria da Penha.
D) o desconhecimento da legislação empodera as mulheres brasileiras.

D053_P **Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.**

Leia o texto abaixo.



Imagem: Geief.

Questão 1

No anúncio ao lado, a palavra **"QUENTINHA"** faz uma referência a uma sensação

A) auditiva.
B) olfativa.
C) térmica.
D) visual.

Leia o texto abaixo.

SÍTIO HISTÓRICO DE QUEIMADO ABERTO À VISITAÇÃO NA SERRA

O Sítio Histórico e Arqueológico de São José de Queimado, em Queimado, Serra-Sede, na Serra, passou por um restauro das ruínas e estará aberto para visitação gratuita a partir da próxima sexta-feira (19/07/24). No local, que virou um museu a céu aberto, além das ruínas da igreja que passaram pelo restauro, o visitante encontrará uma área de convivência e um Centro de Interpretação.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra, Ricardo Pandolfi, conta que a importância do local se dá pelo valor histórico e pela importância que representa no movimento abolicionista, já que foi palco da maior revolta de escravizados no Espírito Santo.

"Em 1845, um padre propôs aos escravizados daquela região a oportunidade de construírem um templo em troca de uma carta de alforria. Ao finalizarem a construção, em 1849, a carta de alforria não foi entregue a eles".

Ricardo conta que uma manifestação aconteceu, em que os escravizados quebraram a igreja e houve, inclusive, a necessidade de uma intervenção das forças nacionais do Brasil Império. "Queimado era, na verdade, o grande centro econômico dessa região, que se chamava Freguesia de Vitória".

O historiador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Espírito Santo Filipe Oliveira conta que o local já é tombado pelo Estado.

O Iphan está estudando ainda a possibilidade para tombar esse monumento nacionalmente, mas não só as ruínas, mas todo aquele conjunto que compreende a lagoa, o canal dos escravizados e também o cemitério que existe atrás da igreja". [...]

Disponível em:<https://tribunaonline.com.br/cidades/sitio-historico-de-queimado-aberto-a-visitacao-na-serra-190685?home=esp%C3%ADrito+santo> Acesso em 10 de Janeiro de 2025

Questão 2

No título da notícia, a palavra **"aberto"** apresenta-se em um contexto de

A) discriminação.
B) inauguração.
C) omissão.
D) restrição.

Leia o texto abaixo.



Disponível em:<https://br.pinterest.com/pin/59391288832607395/>. Acesso em 10 de Janeiro de 2025.

Questão 3

Na imagem ao lado, a palavra "**pudesse**" expressa sentido de

A) dúvida.
B) discordância.
C) concordância.
D) possibilidade.

Leia o texto abaixo.

CARTAZES EM IDIOMAS INDÍGENAS AUXILIARAM VOTAÇÃO DE GUARANIS EM ARACRUZ/ES

Os povos originários de etnia Guarani, localizados em Aracruz, contaram com um incentivo extra na hora de registrar o voto nas Eleições 2024: o cartório da 20.ª Zona Eleitoral afixou cartazes com orientações no idioma guarani nas seções eleitorais do município. A iniciativa da Justiça Eleitoral tem como objetivo promover a inclusão dos indígenas e foi direcionada para sete estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

Os cartazes abordam cinco temas: boca de urna; proibição do uso de celulares na cabine de votação; justificativa; cola eleitoral; e passo a passo do voto. Foram escolhidos para distribuição dos materiais os locais de votação das aldeias indígenas guaranis Três Palmeiras e Nova Esperança, em Aracruz.

Nas regiões Sul e Sudeste, além do Espírito Santo, foram contemplados os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, com cartazes em Guarani. Na região Norte, foram partilhados os materiais nos estados do Amazonas e do Pará, no idioma Nheengatu.

Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cartazes-em-idiomas-indigenas-auxiliaram-votacao-de-guaranis-em-aracruz-es/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

Questão 4

No 1º parágrafo, na expressão "incentivo **extra**", a palavra em destaque traz uma ideia de

A) adição.
B) divisão.
C) multiplicação.
D) subtração.

Leia o texto abaixo.

FERNANDA TORRES SE TORNA A PRIMEIRA ATRIZ BRASILEIRA A GANHAR O GLOBO DE OURO

O Brasil acordou nesta segunda-feira (06/01/25) com a notícia de uma conquista inédita. Fernanda Torres se tornou a primeira atriz brasileira a ganhar o Globo de Ouro, um dos prêmios mais importantes do cinema mundial. A cerimônia em Hollywood reconheceu a atuação de Fernanda em “Ainda Estou Aqui”.

Uma noite de festa. Em meio a estrelas mundiais do cinema e da TV, os brasileiros passaram pelo tapete vermelho.

Ao lado da atriz Fernanda Torres e do ator Selton Mello, o diretor Walter Salles falou da emoção de estar de volta ao Globo de Ouro, que ele já disputou com outros três filmes e venceu em 1999, com "Central do Brasil". [...]



Fernanda Torres

Disponível em:<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/01/06/fernanda-torres-se-torna-a-primeira-atriz-brasileira-a-ganhar-o-globo-de-ouro.ghtml> Acesso em 10 de Janeiro de 2025. Adaptado.

Questão 5

No trecho “O Brasil acordou nesta segunda-feira (06/01/25) com a notícia de uma conquista **inédita**”, a palavra em destaque tem o sentido de algo que

A) não tem legitimidade.
B) não tem precedentes.
C) não tem sentido.
D) não tem relevância.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/936326578778695403/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Questão 6

A placa ao lado indica que

A) é proibido comer alimentos não saudáveis.
B) não é saudável ingerir bebidas durante a alimentação.
C) é proibido comercializar produtos sem rótulos.
D) é proibido consumir alimentos e bebidas no local.

Leia o texto abaixo.

LÍDER INDÍGENA DO VALE DO RIO DOCE, SHIRLEY KRENAK RECEBE TÍTULO "DOUTORA HONORIS CAUSA"

Os Borum do Watu já têm uma doutora para chamar de sua. Uma das filhas e lideranças mais ilustres do povo indígena do Vale do Rio Doce, Shirley Djukurnã Krenak será condecorada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com o título de 'Doutora Honoris Causa', que é concedido àquelas pessoas que se destacam em sua área de atuação. Articulada por integrantes da comunidade acadêmica do campus de Governador Valadares, a honraria foi aprovada pelo Conselho Superior (Consu).

A escolha de Shirley foi motivada pelo papel fundamental que ela desempenha na aproximação da universidade com os povos originários e seus saberes ancestrais. Desde a instalação do campus avançado da UFJF em Governador Valadares, a indígena atua como educadora e coordenadora pedagógica em, pelo menos, dois programas de extensão: o Núcleo de Agroecologia (Nagô) e o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH).[...]

Disponível em:<https://www2.ufjf.br/noticias/2023/11/22/lider-indigena-do-vale-do-rio-doce-shirley-krenak-recebe-titulo-doutora-honoris-causa/>Acesso em 13 de Janeiro de 2024. Adaptado.

Questão 7

No trecho "Uma das filhas e lideranças mais **ilustres** do povo indígena do Vale do Rio Doce", a palavra em destaque refere-se a pessoas que

A) possuem muito dinheiro e são possuidoras de grande patrimônio.
B) são consideradas influenciadoras digitais e são conhecidas em todo o país.
C) se destacam por seu brilhantismo, por qualidades dignas de louvor.
D) têm milhões de seguidores em redes sociais e fazem muitas "publis".

Leia o texto abaixo.

CRUZEIRO DE ALTO LIBERDADE: PONTO TURÍSTICO E SÍMBOLO DE RELIGIOSIDADE EM MARILÂNDIA

A Pedra do Cruzeiro, localizada na comunidade de Alto Liberdade, berço da colonização de Marilândia, é o principal ponto turístico do município e um dos símbolos da fervorosa religiosidade do povo marilandense. O cume da montanha, onde foi construída a imponente cruz, está a cerca de 700 metros acima do nível do mar.

Anualmente, milhares de fiéis e visitantes até de fora do Estado visitam o local. Para chegar ao alto da pedra, onde está o cruzeiro, é preciso subir nada menos que 2.166 degraus. Além da recompensa espiritual, quem consegue vencer o desafio é premiado com uma paisagem magnífica e a vista de toda a região.

A Pedra do Cruzeiro foi explorada pela primeira vez, pelo senhor Natal Tozatto, em 21 de novembro de 1932. Em 11 de julho de 1943, aconteceu a instalação do cruzeiro de 10 metros no cume da pedra, com festa e missa solene ao pé da cruz, conforme comprova um antigo cartaz com a programação divulgado na ocasião.

A escadaria que hoje facilita o acesso ao cume da montanha foi construída entre os anos de 1983 e 87, com o esforço e os recursos da própria comunidade marilandense. No local também foi construído um ponto de apoio para recepcionar os peregrinos.

Disponível em:<https://jornalnortecapixaba.com.br/cruzeiro-de-alto-liberdade-ponto-turistico-e-simbolo-de-religiosidade-em-marilandia/>
Acesso em 13 de Janeiro de 2025.

Questão 8

No trecho “O **cume** da montanha, onde foi construída a imponente cruz [...]” (1º parágrafo), a palavra em destaque tem o sentido de

A) local mais íngreme da montanha.
B) lugar de maior altitude da montanha.
C) melhor lugar para se tirar fotos na montanha.
D) ponto mais inclinado da montanha.

ALTO LIBERDADE - MARILÂNDIA / ES

Fonte: https://jornalnortecapixaba.com.br/cruzeiro-de-alto-liberdade-ponto-turistico-e-simbolo-de-religiosidade-em-marilandia/

